

Retranca: Senador Teotônio Vilela em São Paulo

17660 21/7/71
403

jairopires imagens TK Roberto de Aguiar Valhim e Farias Dias

entrevistas : Ivan Seixas - filho de Joaquim Alencar Seixas morto no Doi-Codi
ele fala em nome da Comissão Nacional de Mortos e Desaparecidos
Maria das Neves Duarte - cunhada de Edgard Arquino Duarte -

aquele fusileiro naval cabeça do levante dos marinheiros de 64.
A família está em difícil situação porque não tem o atestado de
obito. Problemas de testamentos e quotas.

Laura Petit da Silva - ela tem 3 irmãos desaparecidos. Maria -
Lucia Petit (morta), Lucio Petit da Silva e Jaime Petit da Silva.
A mãe também está em dificuldades financeiras. herança
Os tres irmãos estavam envolvidos no caso Araguaia.

Senador Teotônio Vilela - fala sobre este problema e providências.

Seguinte: O senador Teotônio Vilela - do MDB, está em São Paulo cumprindo uma
tensa pauta. De manhã ele foi até o Presídio Feminino falar com a Elsa de Lima
Monerat. Junto com ele entrou um grupo de jornalistas. Almoçou no Clube Nacional
com varios professores da Faculdade de Direito da São Francisco. À tarde, ele
teve uma conversa particular com o D. Paulo Evaristo Arns. ~~Ele~~ Sabe-se que
que o Cardel. lhe pediu empenho neste assunto dos mortos e desaparecidos, além
de conversar sobre o projeto de anistia. Depois, às 16 horas, na sede da Associa-
ção dos Sociólogos do Est. de São Paulo, ele se reuniu com os integrantes da -
Comissão Nacional de Mortos e Desaparecidos. Esta é a segunda vez que ele mantém
contato com os familiares dos mortos e desaparecidos. Neste local ele recebeu um
documento expondo o pensamento e as dificuldades dos familiares, deveria receber
tambem um dossie completo sobre a relação dos mortos e desaparecidos, mas não
foi possível ser entregue porque o documento estava incompleta.

No mesmo local ele falou com uma comissão de bancarios sobre o mesmo assunto:
anistia. Agora (20 horas), ele participa de uma reunião com metalurgicos em
São Bernardo do Campo. Amanhã, as 15 horas, ele vai visitar novamente os presos
políticos do Barro Branco. Vai dar zebra. O juiz Auditor não está deixando ninguém
entrar.

Como é sabido, a situação dos familiares de mortos e desaparecidos é triste.
Aquelas mulheres que estavam grávidas na época, tiveram que registrar seus filhos
como de mãe solteira. Famílias que precisam de atestado de obito para documentos
e para herança estão no mato sem cachorro. O Gutemberg de Brasília, disse que -
existe a possibilidade do governo conceder atestado de obito aos familiares, ou
seja, assumir a "paternidade" das mortes. Este fato é considerado como uma utopia
pelos familiares.

XC 1979 0721 IX